

Impressão da cédula custa só 4 milhões

O TRE envia hoje para o Departamento de Imprensa Nacional (DIN) a matriz da cédula eleitoral, para a impressão de um milhão e 300 mil cédulas de votação. O atraso de quase duas semanas para a finalização do layout e o envio do modelo para o DIN aconteceu por dois motivos. O primeiro foi o processo de impugnação da candidatura de Carlos Magno, do PMN, (cujo o nome foi retirado da cédula somente ontem à tarde); e o outro foi com relação ao preço da impressão: do valor inicial de Cr\$ 7 milhões, o TRE conseguiu "pechinchar" para Cr\$ 4 milhões, obtendo um desconto.

O diretor-geral do Tribunal, Jézer de Oliveira, informou que o atraso não vai prejudicar a distribuição das cédulas entre os juizes das 11 zonas eleitorais: "A Imprensa Nacional nos deu um prazo máximo de uma semana para a confecção das cédulas, que se encerra no dia 22, e a data-limite para repassar as cédulas aos juizes é o dia 28 deste mês", explicou.

A decisão do TRE de imprimir a cédula sem o nome do ex-candidato Carlos Magno, foi determinada pelos ministros do TSE. Eles consideram que não cabe recurso ao Supremo Tribunal Federal, por se tratar de matéria eleitoral e não constitucional. No entanto, Jézer de Oliveira lembrou que a possibilidade de o STF conceder uma liminar a Carlos Magno é remota mas não impossível: "Se isto acontecer, e por um acidente ele voltar para a disputa, nós teremos que imprimir novamente as cédulas", observou.

CEGOS

O TRE encaminhou também o pedido de confecção de 500 máscaras especiais para auxiliar na votação de eleitores cegos. As máscaras serão enviadas para a Associação dos Deficientes Visuais do Distrito Federal, que se encarregará de distribuir o cartão entre os filiados, além de fazer um treinamento para ensinar como votar corretamente.